



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
U.M.E. DILCE FERREIRA CAMPOS

2ª edição do PROJETO interdisciplinar de **Educação Física**:

**“APRENDER BRINCANDO na NATUREZA”.**

AUTOR: **Prof. Luiz Carlos Fernandes**, mat. 26.076-9, CREF-SP 10.764-G, titular da disciplina de Educação Física lotado na U.M.E. citada acima. Especialista em LUDOPEDAGOGIA pela UNISANTA 2014 e especialista em CINEMA e LINGUAGEM AUDIOVISUAL pela UNESA 2018.

PÚBLICO-ALVO: crianças da educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental nas aulas regulares de Educação Física.

JUSTIFICATIVA: é na etapa da educação infantil e início do ensino fundamental que devemos começar a educar para a relação com o ambiente e com o outro, além de conhecer o próprio corpo. **Aprender a ser livre e feliz** é uma imitação da própria natureza, como podemos observar o exemplo dos pássaros. As crianças modernas ficam presas à tecnologia do celular, games etc. e as aulas de Educação Física escolar são um excelente espaço para esse aprendizado, além dos conteúdos próprios da “disciplina”, ou seja, próprios da “grade” curricular. O BNCC valoriza o direito de brincar: “as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira [...]” (BRASIL, 2017, p.38). O **lúdico** não deve ser confundido com bagunça, mas sim **como princípio formativo** (LEAL, 2013) através do aprendizado de **ser livre e feliz com responsabilidade**, isto é, respeitar as regras, saber cooperar (BROTO, 2001), saber brincar e agradar com a inclusão de todos, e não a si mesmo ou um pequeno grupo (uma das causas do *bullying*). O projeto desenvolve principalmente as inteligências múltiplas: interpessoal (socialização), intrapessoal (tomada de consciência e reflexão), físico-cinestésica (psicomotricidade), e em especial, a inteligência naturalista (GARDNER, 2000, p.64). O jogo do brincar é um elemento cultural e conteúdo estudado pela abordagem da “Educação Física Cultural” (<http://www.gpef.fe.usp.br/>).

OBJETIVOS: conscientização ambiental e ecológica através do contato com a natureza do Parque Anilinas e, também, com a implantação e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**U.M.E. DILCE FERREIRA CAMPOS**

manutenção de uma pequena horta e pomar na unidade escolar; atividades físicas e brincadeiras com a alegria em conviver, cooperar socialmente e ser criativo ao ar livre, tendo a ludicidade como princípio formativo. Exercer os direitos de: conviver, brincar, participar, explorar (...elementos da natureza, na escola e fora dela), se expressar e se conhecer (BRASIL, 2017, p.36).

APRESENTAÇÃO FINAL do PROJETO (2ª edição): observação da trajetória do projeto através de registros em fotos, vídeos e textos explicativos que serão organizados e apresentados semestralmente no software Power Point e um videoclipe mostrando a participação e o direito de aprendizagem das crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 1999.

BROTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência**. Santos: Projeto Cooperação, 2001.

CAOBELLI, Janaína Fontoura. A importância de uma pedagogia ao ar livre. **Revista Pátio: educação infantil**. Porto Alegre: ano XI, n.34, p.34-36, jan/mar. 2013.

CORNELL, Joseph. **Brincar e aprender com a natureza: um guia sobre a natureza para pais e professores**. São Paulo: Companhia Melhoramentos: Editora SENAC São Paulo, 1996.

\_\_\_\_\_. **A alegria de brincar com a natureza: atividades na natureza para todas as idades**. São Paulo: Companhia Melhoramentos: Editora SENAC São Paulo, 1997.

FERNANDES, Luiz Carlos. **Contribuições da ludicidade para o bem-estar docente nas aulas de Educação Física na educação básica**. 2014. 18 f. TCC (Especialista em Ludopedagogia) – Universidade Santa Cecília, Santos, 2014.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**U.M.E. DILCE FERREIRA CAMPOS**

GARDNER, Howard. **Inteligência**: um conceito reformulado. Tradução de Adalgisa C. S. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

HADDAD, Lenira; HORN, Maria da Graça S. Mais do que um lugar para gastar energia. **Revista Pátio**: educação infantil. Porto Alegre: ano XI, n.34, p.34-36, jan/mar. 2013.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

LEAL, Luiz A. B.; D'ÁVILA Cristina M. A ludicidade como princípio formativo. **Revista Interfaces Científica**. Aracaju: v.1, n.2, p. 41-52, fev. 2013.

LUCKESI, Cipriano. Ludicidade e formação do educador. **Revista entreideias**, Salvador, v. 3, n. 2, p. 13-23, jul./dez. 2014.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí: Unijuí, 1999.

MARINHO, Alcyane. Atividades na natureza, lazer e educação ambiental: refletindo sobre algumas possibilidades. **Revista Motrivivência**. Florianópolis: ano XVI, n.22, p.47-70, jun. 2004.

**Cubatão-SP, 08 de fevereiro de 2019.**

---

Prof. Luiz Carlos Fernandes

Recebido e aprovado por:

---

---